Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O DESAFIO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO EM UTI

Relatoria: SUZANE PASSOS DE VASCONCELOS

Autores: Jaciara Simões Benevides
Lucimaria de Souza Feitosa
Mylena Nonato Costa Gomes
Karla Maria Karneiro Rolim

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ação de humanizar tem um significado maior do que fazer um curativo ou manter um cuidado simplesmente assistido. A humanização representa um conjunto de iniciativas que visa à produção de cuidados em saúde capaz de conciliar a melhor tecnologia disponível com a promoção de acolhimento e respeito ético e cultural ao paciente, de espaços de trabalhos favoráveis ao bom exercício técnico e da satisfação dos profissionais de saúde e usuários. O Ministério da Saúde afirma que, no campo das relações humanas que caracterizam qualquer atendimento à saúde, é fundamental agregar à eficiência técnica e científica a uma ética que considere e respeite a singularidade das necessidades do usuário e do profissional.OBJETIVO: Identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de Enfermagem na UTI no desempenho de cuidar humanizado.METODOLOGIA: Estudo bibliográfico e descritivo, realizado em livros científicos com o principal tema cuidado de maneira holística, teorias da enfermagem, assistência na UTI, e subsidiariamente outros. Baseia-se, ainda, no uso de artigos a partir do ano de 2005 indexados no Scielo Public Health,todos em idioma vernáculo,com base nas normas da ABNT. Realizado no período de 15 de maio de 2010. RESULTADOS: O conteúdo dos artigos e livros avaliados enfocou as principais dificuldades do profissional enfermeiro para realizar a humanização dentro das unidades de terapia intensiva. A disponibilidade e sensibilidade individual dos profissionais, certa acomodação à rotina e o desgaste provocado pelo trabalho em UTI mostraram-se como fatores aptos a refletir na relação com o paciente. Ainda, segundo os profissionais, o tipo de vínculo institucional e o tempo de serviço afetariam negativamente o comprometimento com o trabalho. A carga horária, controle de faltas e os arranjos informais da jornada de trabalho foram listados como decisivos para o andamento do serviço, interferindo na produção dos cuidados. CONCLUSÂO: Conclui-se então, que o principal desafio enfrentado pelos profissionais de Enfermagem na UTI no desempenho de um cuidar humanizado é à falta de uma abordagem multiprofissional entre os enfermeiros e a equipe de saúde gerando uma desorganização no atendimento e por conseqüência uma assistência sem a mesma eficácia.